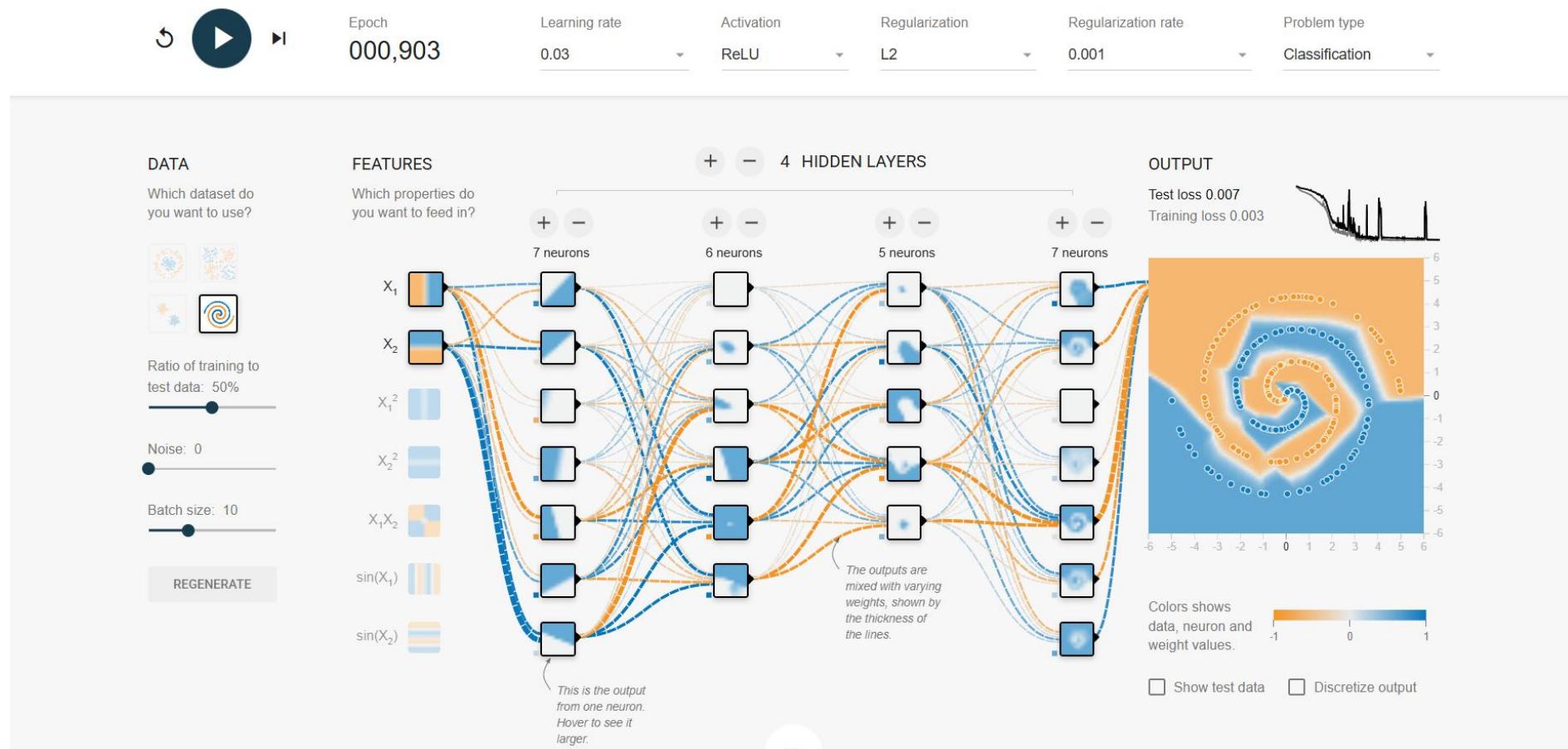


Aluno: Diogo Melo Delgado Azevedo

Turma: Dados 2025.1



Inicialmente, foi alterado o learning rate para encontrar o valor que funcionasse melhor, e percebeu-se que com valores acima de 0,03, os passos ficavam muito grandes e não conseguia se aproximar do valor desejado, enquanto diminuir o learning rate deixava o modelo muito lento. Quando foi feito o teste com duas camadas apenas, a tangente apresentou melhores resultados, mas a partir do momento que se introduziu uma terceira camada, a ReLu passou a apresentar melhores resultados quanto a perda. Ao aumentar o número de camadas, já foi possível perceber uma melhora significativa do modelo, porém quanto ao número de neurônios em cada camada, nem sempre esse foi o caso, sendo necessário identificar quais camadas apresentavam melhores respostas após adicionar os neurônios. Quanto a regularização, foi possível chegar num resultado satisfatório sem ela, mas em algumas tentativas ela ajudou a diminuir a diferença entre as perdas de teste e treinamento, com a L2 sendo a mais eficaz.

